

Diário do Legislativo de 23/08/2008

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

SUMÁRIO

1 - RESOLUÇÃO

2 - ATAS

2.1 - Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

2.2 - 54ª Reunião Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

2.3 - 38ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembléia Legislativa

2.4 - 39ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembléia Legislativa

2.5 - 40ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembléia Legislativa

2.6 - 28ª Reunião Extraordinária da Mesa da Assembléia Legislativa

2.7 - Reunião de Comissões

3 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 - MANIFESTAÇÕES

6 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS REUNIÃO ANTERIOR

7 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

RESOLUÇÃO

Resolução Nº 5.316, DE 22 DE AGOSTO DE 2008

Aprova, em conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica.

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais aprovou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º - Fica aprovada, em conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas especificadas no Anexo desta resolução, observada a enumeração dos respectivos beneficiários.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, 22 de agosto de 2008; 220º da Inconfidência Mineira e 187º da Independência do Brasil.

Deputado Alberto Pinto Coelho – Presidente

Deputado Dinis Pinheiro – 1º-Secretário

ANEXO

(a que se refere o art. 1º da Resolução nº 5.316, de 22 de agosto de 2008)

Nº	Requerente	Denominação	Município	Área (ha)
1	Antônio Carlos Afonso dos Santos	Fazenda Aidópolis	Rio Pardo de Minas	211,9829
2	Antônio Pereira da Silva	Fazenda Canabraval	Indaiabira	136,0100
3	Cerâmica dos Montes Ltda.	Fazenda Capão	Santo Antônio do Retiro	247,6067
4	Dagmara Rodrigues	Fazenda Rancho	Rio Pardo de Minas	209,0517
5	Espólio de Clemente Alves Silva	Fazenda Canjão	Rio Pardo de Minas	101,4082
6	Espólio de Joaquina Maria de Jesus	Fazenda Pintado	Indaiabira	107,5132
7	Espólio de Luzia Moreira dos Anjos	Fazenda São Joaquim	Santo Antônio do Retiro	177,9604
8	Espólios de Jason Santana e Durvalina Freire de Santana	Fazenda Curral de Éguas	Montezuma	107,7932
9	João Alvino Alves	Fazenda Aidópolis	Rio Pardo de Minas	211,9830
10	João Mendes da Luz	Fazenda Muniz	Indaiabira	111,8831
11	Jurandy Mendes Silveira	Fazenda Vargem do Pari-Sobrado	Rio Pardo de Minas	173,8771
12	Naima Rodrigues e Xavier	Fazenda Rancho	Rio Pardo de Minas	209,0518
13	Olegário de Amorim Bernardes	Fazenda Brejinho	Montezuma	250,0000

ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA EM 21/8/2008

Presidência do Deputado José Henrique

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Alberto Pinto Coelho - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Ademir Lucas - André Quintão - Antônio Carlos Arantes - Célio Moreira - Chico Uejo - Dalmo Ribeiro Silva - Délio Malheiros - Dimas Fabiano - Getúlio Neiva - Inácio Franco - Irani Barbosa - João Leite - Padre João - Rômulo Veneroso - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Vanderlei Miranda - Zezé Perrella.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado José Henrique) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A

Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a especial de logo mais, às 20 horas, nos termos do edital de convocação.

ATA DA 54ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 20/8/2008

Presidência dos Deputados Doutor Viana e Ademir Lucas

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: Ata - 2ª Parte (Ordem do Dia): 2ª Fase: Discussão e Votação de Proposições: Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 18.512; discursos dos Deputados Sargento Rodrigues e Carlin Moura; questão de ordem; chamada para a recomposição de quórum; existência de quórum especial para votação de veto; votação secreta; manutenção - Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 429/2007; aprovação na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido em 1º turno - Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.453/2008; aprovação com a Emenda nº 1 - Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.454/2008; aprovação - Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 2.598/2008; aprovação - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 342/2007; aprovação na forma do vencido em 1º turno - Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 116/2007; requerimento do Deputado Agostinho Patrús Filho; discurso do Deputado André Quintão; votação do requerimento; rejeição; encerramento da discussão; votação do projeto; aprovação - Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 601/2007; discurso do Deputado Vanderlei Miranda; questão de ordem - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e as Deputadas:

Alberto Pinto Coelho - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Adalclever Lopes - Ademir Lucas - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Carlos Arantes - Arlen Santiago - Bráulio Braz - Carlin Moura - Carlos Mosconi - Carlos Pimenta - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Delvito Alves - Dimas Fabiano - Domingos Sávio - Doutor Rinaldo - Durval Ângelo - Elmiro Nascimento - Eros Biondini - Fahim Sawan - Getúlio Neiva - Gil Pereira - Gilberto Abramo - Gláucia Brandão - Gustavo Valadares - Hely Tarquínio - Inácio Franco - Jayro Lessa - João Leite - Juninho Araújo - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Luiz Humberto Carneiro - Luiz Tadeu Leite - Maria Lúcia Mendonça - Mauri Torres - Neider Moreira - Padre João - Paulo Guedes - Pinduca Ferreira - Ronaldo Magalhães - Rosângela Reis - Ruy Muniz - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Vanderlei Jangrossi - Vanderlei Miranda - Wander Borges - Zé Maia.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 9h14min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

Ata

- A Deputada Maria Lúcia Mendonça, 2ª-Secretária "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

2ª Fase

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª Parte da reunião, em sua 2ª Fase, com a discussão e votação da matéria constante na pauta, uma vez que não há matéria a ser apreciada na 1ª Fase.

Discussão e Votação de Proposições

O Sr. Presidente - Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 18.512, que disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto. Com a palavra, para encaminhar a votação, o Deputado Sargento Rodrigues.

O Deputado Sargento Rodrigues - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, pedi para encaminhar o Veto Parcial à Proposição de Lei nº 18.512, que disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências. Serei breve no encaminhamento da votação, mas não poderei deixar de registrar o que entendemos ser justo e, acima de tudo, correto em relação àqueles que estão realmente exercendo suas atividades.

O Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade não atenderam a alguns servidores que estão em plena atividade. Chamamos a atenção dos senhores e das senhoras para os Agentes de Segurança Penitenciários contratados. É um absurdo, Deputados Carlin Moura e João Leite, que o governo deixe de fora os Agentes de Segurança Penitenciários contratados. Não podemos admitir que o governo pague esse prêmio de produtividade a todos os servidores efetivos da administração pública e deixe de fora os servidores contratados, os Agentes de Segurança Penitenciários, que hoje são em torno de 9 mil. Aliás, esses Agentes estão realizando um belo trabalho na área de defesa social. A Secretaria recebeu nota 8, e seus servidores - policiais civis, policiais militares, bombeiros e agentes penitenciários efetivos - serão contemplados com 80% de seus vencimentos. Portanto, todos receberão em outubro ou novembro 80% de seus vencimentos como prêmio de produtividade. Mas, Deputado Ademir Lucas, nós, que estamos nesta luta, não podemos deixar uma parcela de fora: os Agentes de Segurança Penitenciários não foram contemplados no prêmio de produtividade. Parece que há uma perseguição contra esses servidores ou alguém está se esquecendo desse pessoal. Não há como falar que eles não estão na ativa ou não contribuíram para que essa nota ocorresse. Afinal de contas, 9 mil agentes penitenciários contratados estão fazendo a segurança nas penitenciárias. Isso ajudou a Secretaria de Defesa Social a alcançar a nota 8, e, em consequência, todos os seus servidores receberão 80% como prêmio de produtividade.

Sr. Presidente, farei a leitura de um ofício que os Agentes de Segurança Penitenciários contratados encaminharam ao meu gabinete e aos gabinetes de V. Exas. A mensagem, datada de 19/8/2008, tem o seguinte teor: (- Lê:) "Parecer dos Agentes de Segurança Penitenciários Contratados sobre o Acordo de Resultados da Secretaria de Estado de Defesa Social. Nós, Agentes de Segurança Penitenciários, trabalhando em regime de contrato, fiéis servidores do Estado que, apesar de contratados, honramos nossa profissão com zelo e profissionalismo, vimos por meio deste singelo manifesto externar nosso profundo sentimento de repulsa no tocante a não sermos dignos de fazer jus à premiação pertinente ao alcance das metas estipuladas no Acordo de Resultados da nossa Secretaria. Gostaríamos de deixar aqui, antes de tudo, nossa

sincera alegria em saber que todo o nosso esforço não foi em vão. Lutamos com garra para ajudar, economizar, orientar, motivando uns aos outros, trabalhando sempre com muita seriedade, porque sabíamos que, de alguma forma, nosso zelo seria reconhecido por nossos dirigentes e principalmente por nossos governantes. Não temos por objetivo nos rebelar, murmurar nem questionar os critérios usados para a distribuição do bônus anunciado por nosso dileto Governador, porque sabemos que critérios não são passíveis de ser questionados. Somente temos por convicção que a virtude de um governante está inserida na sua capacidade de se sensibilizar diante das dificuldades dos pequenos. Somos pequenos, mas somos a maioria. Ficariamos motivados e acreditariamos mais em nossa capacidade de mudar e honrar nossas metas, se pudéssemos ter o direito de estar juntos aos demais colegas, não somente no ônus, mas também no bônus, pois falar em sinergia, que nada mais é que o somatório de todos os esforços, e não poder gozar do bônus com os demais colegas de trabalho, sinceramente, é no mínimo frustrante e entristecedor. Muito longe de nos preocuparmos em falar sobre lógica jurídica em relação ao assunto, preferimos nos calar e deixar a cargo de V. Sa. que medite um pouco sobre a lógica humana, a lógica daquilo que é justo, coerente e inerente ao âmago do ser humano, da alegria de ser reconhecido pelo trabalho realizado com transparência, suor e muito zelo. Respeitosamente, Agentes Penitenciários contratados do Estado de Minas Gerais."

Essa mensagem foi encaminhada pelo sindicato da categoria. Não é justo nem razoável que deixemos os Agentes de Segurança Penitenciários contratados sem receber o prêmio de produtividade. O governo não está pagando para os inativos, e não estamos falando de inativos, mas daqueles que contribuíram para que a Secretaria de Defesa Social recebesse nota 8, porque estão cuidando de uma área extremamente sensível do Estado, que são as penitenciárias. Nove mil agentes de segurança contratados estão fora do prêmio.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, faço esse encaminhamento apelando para que V. Exas., juntamente com o Líder do Governo, Deputado Mauri Torres, possam acender essa luz, para cobrarmos do Governador Aécio Neves, do Vice-Governador Antonio Augusto Anastasia e da Secretária Renata Vilhena que os Agentes de Segurança Penitenciários contratados sejam incluídos. Não há motivo para que não sejam incluídos nesse prêmio por produtividade. No mínimo, é falta de razoabilidade, um dos norteadores da administração pública, previsto no "caput" do art. 37 de nossa Constituição. Não é razoável deixar os Agentes de Segurança contratados fora desse prêmio.

Sr. Presidente, encerramos nossa fala afirmando que estaremos prontos para votar esse veto, lembrando que precisamos fazer justiça com os Agentes de Segurança contratados. É desumano deixá-los de fora do prêmio de produtividade.

O Sr. Presidente - Com a palavra, para encaminhar a votação, o Deputado Carlin Moura.

O Deputado Carlin Moura* - Sr. Presidente, preliminarmente quero referendar as palavras do ilustre Deputado Sargento Rodrigues. Em nosso entendimento, o prêmio de produtividade deve ser estendido aos Agentes contratados pelo princípio da isonomia. Encaminhamos para derrubar o veto do Governador. O governo está batendo a cabeça. O projeto é originário do governo, foi aprovado por esta Casa, e, estranhamente, o próprio governo o veta, numa demonstração de desencontro, talvez fruto do período eleitoral. O governo não deve estar com tempo para analisar com a devida cautela o que ele próprio encaminha para esta Casa. Em nosso entendimento, a derrubada desse veto é essencial.

Também nos estranha o governo fazer acordos de votação nesta Casa, e não os cumprir. O que nunca havia ocorrido está ocorrendo atualmente, como, por exemplo, o veto apresentado pelo Governador do Estado ao projeto de lei que cria o Bolsa-Atleta, projeto acordado entre a Bancada do PT-PCdoB e o governo e aprovado em 1º e 2º turnos. Da mesma forma, uma parte do projeto que alterou a legislação do Conselho Estadual de Educação foi acordado, em respeito à Constituição do Estado, de acordo com a qual, para a recondução, os Conselheiros devem ser submetidos à sabatina desta Casa. Incluímos esse artigo para não haver dúvidas sobre a interpretação da Constituição do Estado. Esse acordo foi desrespeitado. Estranhamos o que está acontecendo com o governo porque, repito, no que diz respeito ao prêmio por resultados, o projeto foi enviado pelo próprio governo. A forma como foi votada foi encaminhada por eles. E agora eles próprios vetam o que foi por eles mesmos apresentado, denotando um desencontro de informações do governo. Por isso somos favoráveis à derrubada do veto.

Questão de Ordem

O Deputado Carlin Moura - Por cautela, Sr. Presidente - não sei como o Deputado Durval Ângelo encaminhará -, verificando que não há quórum qualificado para a votação do veto, solicito o encerramento, de plano, da reunião por falta de quórum qualificado para a votação do veto, resguardando o tempo que me resta para o encaminhamento da votação.

O Sr. Presidente - Tendo em vista a importância das matérias constantes na pauta, a Presidência solicita ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Deputados para a recomposição de quórum.

O Sr. Secretário (Deputado Getúlio Neiva) - (- Faz a chamada.)

O Sr. Presidente - Responderam à chamada 45 Deputados. Portanto, há quórum especial para votação de veto. A Presidência vai submeter a matéria a votação pelo processo secreto, de conformidade com o art. 261, inciso X, c/c os arts. 222 e 255, do Regimento Interno. As Deputadas e os Deputados que desejarem manter o veto registrarão "sim" e os que desejarem rejeitá-lo registrarão "não". A fim de proceder à votação pelo processo eletrônico, a Presidência solicita às Deputadas e aos Deputados que ainda não registraram sua presença no painel que o façam neste momento. A Presidência dará início ao processo; para tanto, solicita às Deputadas e aos Deputados que ocupem seus lugares. Em votação, o veto.

- Registram seus votos os Deputados e as Deputadas:

Ademir Lucas - Ana Maria Resende - Antônio Carlos Arantes - Arlen Santiago - Bráulio Braz - Carlos Mosconi - Carlos Pimenta - Delvito Alves - Dimas Fabiano - Domingos Sávio - Doutor Rinaldo - Doutor Viana - Elmiro Nascimento - Eros Biondini - Fahim Sawan - Getúlio Neiva - Gláucia Brandão - Hely Tarquínio - Inácio Franco - João Leite - José Henrique - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Luiz Humberto Carneiro - Luiz Tadeu Leite - Maria Lúcia Mendonça - Mauri Torres - Pinduca Ferreira - Ronaldo Magalhães - Rosângela Reis - Sargento Rodrigues - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Tiago Ulisses - Vanderlei Jangrossi - Vanderlei Miranda - Wander Borges - Zé Maia.

O Deputado Gilberto Abramo - Sr. Presidente, pela ordem, gostaria que computasse meu voto "sim".

O Sr. Presidente - Está computado. Votaram "sim" 36 Deputados; votaram "não" 2 Deputados. Houve 1 voto em branco, totalizando 39 votos. Está, portanto, mantido, em turno único, o Veto Parcial à Proposição de Lei nº 18.512. Oficie-se ao Governador do Estado.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 429/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que disciplina o funcionamento de estabelecimentos comerciais de desmonte de veículos automotores e dá outras providências. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. No decorrer da discussão foi apresentado ao projeto o Substitutivo nº 1. Em votação, o Substitutivo nº 1. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 429/2007 na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.453/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Araxá o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça. Em votação, o projeto, salvo emenda. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Em votação, a Emenda nº 1. As Deputadas e os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovada. Está, portanto, aprovado, em 1º turno, o Projeto de Lei nº 2.453/2008 com a Emenda nº 1. À Comissão de Fiscalização Financeira.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.454/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Vargem Grande do Rio Pardo de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À Comissão de Fiscalização Financeira.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 2.598/2008, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica regime especial de tributação concedido ao setor de fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção civil, nos termos do art. 225, da Lei nº 6.763, de 26/12/75. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À Comissão de Redação.

O Sr. Presidente (Deputado Ademir Lucas) - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 342/2007, do Deputado Doutor Viana, que estabelece diretrizes para facilitar o acesso de pessoa portadora de deficiência física, visual ou com mobilidade reduzida em espaço público no Estado de Minas Gerais. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 342/2007 na forma do vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 116/2007, do Deputado André Quintão, que dispõe sobre a contratação de consórcios públicos no Estado de Minas Gerais e dá outras providências. Vem à Mesa requerimento do Deputado Agostinho Patrús Filho, solicitando o adiamento da discussão do projeto por 2 dias. Com a palavra, para encaminhar a votação do requerimento, o Deputado André Quintão.

O Deputado André Quintão* - Desejo encaminhar contrariamente ao requerimento, uma vez que houve acordo para a votação de toda a pauta.

O Sr. Presidente - Em votação, o requerimento. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Rejeitado. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 1º turno, o Projeto de Lei nº 116/2007. À Comissão de Administração Pública.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 601/2007, do Deputado Célio Moreira, que acrescenta dispositivo à Lei nº 15.778, de 26/10/2005, que torna obrigatório equipar com aparelho desfibrilador cardíaco os locais, veículos e estabelecimentos que menciona. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Saúde opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça. Em discussão, o projeto. Com a palavra, para discutir, o Deputado Vanderlei Miranda.

O Deputado Vanderlei Miranda - Sr. Presidente, estamos conversando a respeito desse projeto do nobre colega Deputado Célio Moreira e gostaríamos que ele fosse discutido de forma mais ampla, antes da votação. A proposta em si é louvável, porém sabemos que criará uma situação muito delicada e complicada. O projeto cita o número de pessoas ou concentração de pessoas em determinados locais, e sabemos que existem lugares em que não há absolutamente nenhum risco ou problema nem apresentam nenhuma situação de risco. Se observarmos as estatísticas, a exceção talvez seja o Mineirão, onde a carga emocional é muito grande e há registros de situações em que pessoas tiveram problemas cardíacos. Mas já existe desfibrilador à disposição, no local. Mas pessoas tiveram problemas cardíacos. Penso que não há a necessidade desse aparelho em locais como, por exemplo, em uma igreja católica, ou evangélica, ou em qualquer outra, onde haja uma concentração de pessoas cujo número seja superior ao estabelecido pelo projeto. Será exigido um equipamento desse e um profissional para operá-lo. Sabemos que muitas entidades e instituições não têm condições de arcar com o custo disso, pois, bem sabemos, o aparelho é muito caro. É um aparelho que não está acessível a todas as entidades, às igrejas e aos clubes. Imaginem, por exemplo, uma pessoa que está no seu clube, no seu dia de lazer: é possível que alguém tenha um enfarto ali? Sim, da mesma forma que é possível que isso aconteça na sua casa. Se observarmos as estatísticas, veremos que acontecem mais enfartos dentro de casa, num ambiente mais íntimo e menor, do que nos ambientes de grandes concentrações. Embora a iniciativa do colega Célio Moreira seja louvável, este Deputado, o colega João Leite e outros colegas comungam desse pensamento, pois sabemos que não há necessidade de se disponibilizar esse equipamento. Sr. Presidente, gosto muito de analisar as coisas pela lógica. É preciso observar quantos casos tivemos que exigiu um equipamento desses num determinado lugar - à exceção dos campos de futebol, em que são usados principalmente para o jogador e não tanto para o torcedor, embora haja registros de problemas cardíacos ocorridos com torcedores. Imagino que o problema cardíaco que houve dentro do campo poderia ter acontecido no automóvel, no ambiente de trabalho ou na casa da pessoa. Enfim, o número de acontecimentos é muito pequeno para o grande problema que isso criará para as pequenas entidades, que já são muito sacrificadas do ponto de vista financeiro. Trata-se de um equipamento que exige pessoal preparado, treinado e especializado para operá-lo. Não basta apenas colocar o equipamento no local; será necessária uma pessoa de plantão permanentemente, todas as vezes em que acontecer um evento. Acredito que isso criará um problema muito sério, uma situação muito difícil. Por isso, a proposta é estendermos essa discussão, conversarmos com nosso colega Célio Moreira, pois esse projeto já tramita na Casa há muito tempo. Eu ainda era Vereador quando esse projeto começou a tramitar. Nessa época, eu já conversava com os Deputados João Leite e Célio Moreira a respeito da minha preocupação. Acredito que poderemos chegar a um consenso. Embora entenda a nobreza da proposta, acho que não será tão importante e necessária. Sr. Presidente, gostaria que meu tempo fosse abreviado, porque era só o que tinha a dizer.

Questão de Ordem

O Deputado Vanderlei Miranda - Sr. Presidente, peço a V. Exa. que encerre a reunião, dado o pequeno número de Deputados neste Parlamento. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, desconvocando a extraordinária de hoje, às 20 horas, e convocando as Deputadas e os Deputados para a ordinária de logo mais, às 14 horas, com a ordem do dia já publicada. Levanta-se a reunião.

* - Sem revisão do orador.

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia os Deputados Alberto Pinto Coelho, Presidente; Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente; José Henrique, 2º-Vice-Presidente; Roberto Carvalho, 3º-Vice-Presidente; Dinis Pinheiro, 1º-Secretário; Tiago Ulisses, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Júnior, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dinis Pinheiro, as seguintes matérias: processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e o município de Arantia, tendo como objeto a doação de bens móveis inservíveis – parecer favorável, considerando manifestações da Gerência-Geral de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de afetação a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Escola Estadual Carlino Caetano Pinto, no município de Caeté, tendo como objeto a doação de bens móveis inservíveis para a Casa – parecer favorável, considerando manifestações da Gerência-Geral de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no "Diário do Legislativo", nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.154, de 30/12/94, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.107, de 31/1/95, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 17 de março e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia, 17 de março de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 17/3/2008

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia os Deputados Alberto Pinto Coelho, Presidente; Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente; José Henrique, 2º-Vice-Presidente; Roberto Carvalho, 3º-Vice-Presidente; Dinis Pinheiro, 1º-Secretário; Tiago Ulisses, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Júnior, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa dispõe sobre a diferença decorrente da aplicação da Lei Federal nº 8.880, de 27 de maio de 1994. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dinis Pinheiro, as seguintes matérias: processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Atrium Empresa de Viagens e Turismo Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de fornecimento de passagens aéreas e hospedagem – parecer favorável à ampliação do objeto em 25% (vinte e cinco por cento), autorizando a despesa, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a CPM Engenharia e Construções Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços para a construção de poço de elevador no 1º subsolo do Palácio da Inconfidência e construção de hall de elevador – parecer favorável à adequação do objeto, com redução do valor total, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Província Carmelitana de Santo Elias, tendo como objeto a doação de bens móveis inservíveis para a Casa – parecer favorável, considerando manifestações da Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Drive A Informática Ltda., tendo como objeto o fornecimento de cento e dez "notebooks" - parecer favorável à retificação da cláusula atinente ao prazo de garantia contratual, considerando manifestações da Gerência-Geral de Sistemas de Informações, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Odontotécnica MC Ltda., tendo como objeto a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Coordenação de Saúde e Assistência, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no "Diário do Legislativo", nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.154, de 30/12/94, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.107, de 31/1/95, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 25 de março e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia, 25 de março de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 31/3/2008

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia os Deputados Alberto Pinto Coelho, Presidente; Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente; José Henrique, 2º-Vice-Presidente; Roberto Carvalho, 3º-Vice-Presidente; Dinis Pinheiro, 1º-Secretário; Tiago Ulisses, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Júnior, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dinis Pinheiro, as seguintes matérias: processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Lavanderia Lav Sec Rápido Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de lavanderia destinados à lavagem, passagem e esterilização de roupas da Coordenação de Saúde e Assistência - CSA, e da Coordenação de Cerimonial e Relações Públicas - CCRP - parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da CSA, da CCRP, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Conservadora Campos e Serviços Gerais Ltda., tendo como objeto o fornecimento de oito auxiliares de serviços gerais, sendo seis para carregamento de móveis, um para recomposição de galões de água mineral e um para limpeza de veículos nas dependências da contratante – parecer favorável à alteração da cláusula primeira do contrato, considerando manifestações da Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio, da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Gerência-Geral de Rádio e Televisão, da Coordenação de Orientação e Segurança, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Construtora Mattos Baracho Ltda., tendo como objeto a execução de reforma em gabinete do andar térreo do Palácio da Inconfidência – parecer favorável à prorrogação e ao acréscimo de metragem aos itens 45 e 46 do Anexo I, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; requerimento de natureza administrativa do Deputado Arlen Santiago – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Adservis Multiperfil Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de limpeza, higienização e conservação nas dependências da Assembléia, com fornecimento de materiais e equipamentos necessários – parecer favorável ao reajuste e revisão de preço, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Manutenção e Serviços, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Danka do Brasil Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de cópias reprográficas – parecer favorável à alteração quantitativa do objeto, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Manutenção e Serviços, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Cetest Minas Engenharia e Serviços S/A., tendo como objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em sistema de ar condicionado, incluindo sistemas informatizados de automação, equipamentos e instalações – parecer favorável à contratação, resultante do Processo Licitatório nº 102/2007, Tomada de Preços nº 004/2007, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Rouxinol Viagens e Turismo Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de locação de transporte rodoviário em ônibus, com serviço de motorista, a ser utilizado em viagens dentro do território nacional, incluindo seguro total – parecer favorável à

ampliação do objeto em 25% (vinte e cinco por cento), e à alteração de subitens, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no "Diário do Legislativo", nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.154, de 30/12/94, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.107, de 31/1/95, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Para finalizar, o Presidente assina os seguintes atos: dispensando, a partir de 19/4/2008, Rivadávia Souza e Pinho da Função Gratificada de Nível Superior – FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação; dispensando, a partir de 7/4/2008, Pedro Francisco Chagas Lucca da Função Gratificada de Nível Superior – FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Consultoria Temática; designando Fabíola Beatriz Resende Farage Cohen para a Função Gratificada de Nível Superior – FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação; designando Pedro Carlos Garcia Costa para a Função Gratificada de Nível Superior – FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Consultoria Temática; nomeando Pedro Francisco Chaga Lucca para o cargo em comissão de recrutamento limitado de Assessor, do Quadro de Pessoal desta Secretaria. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 8 de abril e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia, 8 de abril de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 28ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 25/3/2008

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia os Deputados Alberto Pinto Coelho, Presidente; Doutor Viana, 1º-Vice-Presidente; José Henrique, 2º-Vice-Presidente; Roberto Carvalho, 3º-Vice-Presidente; Dinis Pinheiro, 1º-Secretário; Tiago Ulisses, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Júnior, 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa toma as seguintes decisões: 1ª) aprovar a prestação de contas anual da execução orçamentária, financeira e contábil da Assembléia Legislativa referente ao exercício financeiro de 2007, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 2ª) aprovar a prestação de contas anual da execução orçamentária, financeira e contábil do Fundo de Apoio Habitacional da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais – FUNDHAB – referente ao exercício financeiro de 2007, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 3ª) aprovar as prestações de contas dos Deputados referentes à aplicação, até 31/12/2007, dos recursos inerentes à verba indenizatória de que trata a Deliberação da Mesa nº 2.331, de 30 de abril de 2003. Isso posto, através da Deliberação nº 2.416/2008, a Mesa transforma o Conselho de Administração de Pessoal em Conselho de Administração de Pessoal e de Gestão Integrada - CPG -, dispõe sobre sua organização e funcionamento e dá outras providências. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O Presidente inicia a distribuição, cabendo ao Deputado Dinis Pinheiro, as seguintes matérias: processo contendo termo de convênio a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e o Banco Bonsucesso S.A., tendo como objeto a concessão de empréstimos aos seus servidores, pensionistas, e aos deputados estaduais, com o pagamento mediante consignação em folha de pagamento – parecer favorável, considerando manifestações da Procuradoria-Geral, através do Parecer nº 4942/2007, e da Diretoria-Geral, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Multipêns Indústria e Comércio Ltda., tendo como objeto o fornecimento de lanches para prestadores de serviços terceirizados, servidores da gráfica e xerox desta Casa – parecer favorável à contratação, feita com base no Pregão Eletrônico nº 001/2008, em conformidade com o Processo Licitatório nº 1/2008, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; requerimento de natureza administrativa do Deputado licenciado Gustavo Corrêa – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Cottar Manutenções Ltda., tendo como objeto a execução de manutenção preventiva nas subestações de energia elétrica do Palácio da Inconfidência e do Edifício Tiradentes – parecer favorável à contratação, feita em conformidade com o Processo Licitatório nº 108/2007, Convite nº 12/2007, autorizando a despesa, considerando as manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembléia Legislativa e a Unibanco AIG Seguros S.A., tendo como objeto o seguro total para dezenove veículos, incluída a assistência vinte e quatro horas – parecer favorável à ampliação do valor do segurado, em 3,61% (três vírgula sessenta e um por cento), decorrente da alteração na cobertura de bens, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina pelo provimento parcial do recurso apresentado pela servidora Íria Conceição Araújo Bouffleur, nos termos do Parecer nº 4969/2008, da Procuradoria-Geral da Casa, com as observações do titular daquele Órgão Jurídico. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no "Diário do Legislativo", nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.154, de 30/12/94, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.107, de 31/1/95, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98. Para finalizar, o Presidente assina os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento limitado, do Quadro de Pessoal desta Secretaria: exonerando Cláudia Sampaio Costa do cargo de Diretor da Diretoria de Processo Legislativo; nomeando Sabino José Fortes Fleury para o cargo de Diretor da Diretoria de Processo Legislativo. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente convoca nova reunião para o dia 31 de março e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembléia, 31 de março de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 12/8/2008

Às 14h37min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Délio Malheiros, Carlos Pimenta e Antônio Júlio, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Délio Malheiros, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Carlos Pimenta, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.242/2008 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça (relator: Deputado Célio Moreira; redistribuída a proposição ao Deputado Antônio Júlio). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Délio Malheiros (3) em que solicita sejam realizadas audiências públicas para avaliar a eventual transferência de vôos regulares do Aeroporto de Confins para o Aeroporto da Pampulha, bem como a autorização de pousos e decolagens naquele terminal; discutir as denúncias veiculadas na imprensa de que planos de saúde estariam negando aos usuários o acesso às novas especialidades; enviar ofício ao Prefeito de Belo Horizonte sugerindo a realização de nova audiência pública, para discutir a transferência do terminal rodoviário do Centro para o Bairro Calafate; Carlos Pimenta em que solicita reunião conjunta com a Comissão de Saúde para se discutirem, em audiência pública, as alarmantes pesquisas divulgadas sobre o uso excessivo dos aparelhos celulares e o aumento da incidência de câncer no cérebro; Célio Moreira em que solicita audiência pública para se discutir o Projeto de Lei nº 2.311/2008, que altera dispositivo da Lei nº 15.025, de 2004. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2008.

Délio Malheiros, Presidente - Antônio Júlio.

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 13/8/2008

Às 14h30min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Vanderlei Miranda, Eros Biondini e Weliton Prado (substituindo este à Deputada Cecília Ferramenta, por indicação da Liderança do PT), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Vanderlei Miranda, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Eros Biondini, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 2.746/2008. Submetido a discussão e votação, é aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nºs 2.390/2008. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Délio Malheiros em que solicita seja realizada reunião de audiência pública da Comissão, na cidade de Governador Valadares, para debater os reflexos econômicos e sociais a serem gerados com a implantação da Aracruz Celulose nesse Município. O Presidente recebe requerimento do Deputado Délio Malheiros em que solicita seja realizada reunião de audiência pública da Comissão, na cidade de Santana do Paraíso, para debater os reflexos econômicos e sociais a serem gerados com o projeto de expansão da Usiminas, a ser implantado nesse Município. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de agosto de 2008.

Vanderlei Miranda, Presidente - Eros Biondini - Bráulio Braz - Dalmo Ribeiro Silva.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembléia para as 20 horas do dia 25/8/2008, destinada à comemoração dos 25 anos do Conselho Estadual da Mulher.

Palácio da Inconfidência, 22 de agosto de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

Parecer Sobre a Proposta de Ação Legislativa Nº 571/2007

Comissão de Participação Popular

Relatório

De autoria da entidade Arca - Amaserra, a Proposta de Ação Legislativa nº 571/2007 solicita a realização de audiência pública para discutir a situação ambiental da Serra da Calçada, localizada nos Municípios de Brumadinho e Nova Lima.

A proposta foi recebida pela Assembléia Legislativa em 14/11/2007, tendo sido encaminhada à Comissão de Participação Popular.

Publicada no "Diário do Legislativo" de 22/11/2007, vem agora a proposta a esta Comissão para receber parecer, nos termos do art. 102, XVI, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

A proposta em análise solicita a realização de audiência pública para discutir a situação ambiental da Serra da Calçada, localizada nos Municípios de Brumadinho e Nova Lima. A entidade Arca - Amaserra, autora da proposta, justifica seu pedido argumentando que recentes denúncias veiculadas pela imprensa mineira dão conta de que a atividade minerária, o turismo predatório e a expansão urbana desordenada estão ameaçando o patrimônio natural, arqueológico e histórico existente nessa serra.

Segundo estudos elaborados por conceituadas entidades ambientalistas, como a Biodiversitas, há ocorrência de flora e fauna endêmicas na região do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça e da Serra da Calçada - que são áreas contíguas. A região apresenta ainda vestígios arqueológicos de grande interesse histórico, que indicam a presença humana no local no período pré-histórico, tais como pinturas rupestres, fragmentos de cerâmica e outros utensílios encontrados em abrigos rochosos e cavernas. Também muito importantes são as ruínas do Forte de Brumadinho e de várias outras edificações da época da exploração de ouro naquele local, no séc. XVIII.

Na Serra da Calçada são encontrados ainda mananciais que devem ser preservados e protegidos, inclusive do turismo predatório. Essa serra, se incorporada ao Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, acrescentaria a ele atributos que poderiam atrair grande número de estudantes, pesquisadores e pessoas interessadas em turismo sustentado e ecológico. A poucos minutos da Capital, a Serra é ladeada, numa vertente, por uma atividade minerária das mais impactantes, que é a mineração de ferro, e noutra, pela nova expansão urbana da região Sul de Belo Horizonte. Sua localização por si só já deveria ensejar ações do governo para a sua preservação. Os impedimentos de ordem financeira, entretanto, podem deixar desprotegida mais uma importante área estratégica para a educação e a proteção ambientais.

A Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais já realizou audiência pública para discutir o tema da proposição em análise, no Município de Nova Lima, em 1º/10/2007. Participaram dessa reunião representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal de Brumadinho, da Cia. Vale do Rio Doce e de várias entidades ambientalistas. Participou ainda a entidade

autora da proposta de ação legislativa em comento, além dos Deputados da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais e do Deputado autor do Projeto de Lei nº 1.304/2007, que determina a anexação da Serra da Calçada ao Parque Estadual da Serra do Rola-Moça. Na ocasião, a discussão sobre a conveniência e oportunidade dessa anexação foi amplamente debatida, mas não se chegou a um consenso. O representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável alertou para a dificuldade de se preverem recursos no orçamento para pagar a desapropriação da área. Fato indicativo dessa dificuldade é que a desapropriação de grande parte da área do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, ao qual se quer anexar a Serra da Calçada, ainda não se efetivou diante da pendência do pagamento da indenização.

Diante da indefinição quanto à forma mais efetiva e realista de proteção da Serra, sugerimos o acatamento da solicitação de nova audiência pública, que, a nosso ver, deve ocorrer em reunião conjunta desta Comissão e da de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pelo acolhimento da Proposta de Ação Legislativa nº 571/2007 por meio da apresentação dos requerimentos anexos.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2008.

André Quintão, Presidente e relator - Eros Biondini - João Leite.

REQUERIMENTO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Participação Popular:

O Deputado que este subscreve, atendendo a pedido da Associação Arca – Amaserra, requer a V. Exa., nos termos regimentais, a realização de audiência pública conjunta dessa Comissão e da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais, para discutir a situação ambiental da Serra da Calçada, localizada nos Municípios de Brumadinho e Nova Lima.

Requer ainda que sejam convidados para essa audiência os órgãos e as entidades da sociedade civil constantes da relação anexa.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2008.

André Quintão

Relação de convidados para a audiência pública

- 1 - Associação Arca – Amaserra.
- 2 - Fundação Biodiversitas.
- 3 - Associação Mineira de Defesa do Ambiente – Amda.
- 4 - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
- 5 - Paulo Emílio Guimarães Filho, Gerente do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça.
- 6 - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.
- 7 - Ministério Público do Estado.
- 8 - Prefeitura Municipal de Brumadinho.
- 9 - Prefeitura Municipal de Nova Lima.
- 10 - Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais – Amig.
- 11 - Cia. Vale do Rio Doce.
- 12 - Polícia Militar de Meio Ambiente e Trânsito.

REQUERIMENTO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais:

O Deputado que este subscreve, atendendo a pedido da Associação Arca – Amaserra, requer a V. Exa., nos termos regimentais, a realização de audiência pública conjunta dessa Comissão e da Comissão de Participação Popular, para discutir a situação ambiental da Serra da Calçada, localizada nos Municípios de Brumadinho e Nova Lima.

Requer ainda que sejam convidados para essa audiência os órgãos e as entidades da sociedade civil constantes da relação anexa.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2008.

Justificação: A entidade Arca–Amaserra, autora da Proposta de Ação Legislativa nº 571/2007, que deu origem a este requerimento, justifica seu pedido de realização de audiência pública argumentando que recentes denúncias veiculadas pela imprensa mineira dão conta de que a atividade minerária, o turismo predatório e a expansão urbana desordenada estão ameaçando o patrimônio natural, arqueológico e histórico da Serra da Calçada.

Segundo estudos elaborados por conceituadas entidades ambientalistas, como a Biodiversitas, há ocorrência de flora e fauna endêmicas na região do Parque Estadual da Serra do Rola–Moça e da Serra da Calçada – que são áreas contíguas. A região apresenta ainda vestígios arqueológicos de grande interesse histórico, que indicam a presença humana no local no período pré-histórico, tais como pinturas rupestres, fragmentos de cerâmica e outros utensílios encontrados em abrigos rochosos e cavernas. Também muito importantes são as ruínas do Forte de Brumadinho e de várias outras edificações da época da exploração de ouro naquele local, no séc. XVIII.

A Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais já realizou audiência pública para discutir o tema da proposição em análise, no Município de Nova Lima, em 19/10/2007. Participaram dessa reunião representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal de Brumadinho, da Cia. Vale do Rio Doce e de várias entidades ambientalistas. Participou ainda dessa audiência a entidade autora da proposta de ação legislativa em comento, além dos Deputados da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais e do Deputado autor do Projeto de Lei nº 1.304/2007, que determina a anexação da Serra da Calçada ao Parque Estadual da Serra do Rola–Moça. Na ocasião, a discussão sobre a conveniência e oportunidade dessa anexação foi amplamente debatida, mas não se chegou a um consenso. O representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável alertou para a dificuldade de se preverem recursos no orçamento para pagar a desapropriação da área. Fato indicativo dessa dificuldade é que a desapropriação de grande parte da área do Parque Estadual da Serra do Rola–Moça, ao qual se quer anexar a Serra da Calçada, ainda não se efetivou diante da pendência do pagamento da indenização.

Na Serra da Calçada são encontrados ainda mananciais que devem ser preservados e protegidos, inclusive do turismo predatório. Essa serra, se incorporada ao Parque Estadual da Serra do Rola–Moça, acrescentaria a ele atributos que poderiam atrair grande número de estudantes, pesquisadores e pessoas interessadas em turismo sustentado e ecológico. Situada a poucos minutos da Capital, a Serra é ladeada, numa vertente, por uma atividade minerária das mais impactantes, que é a mineração de ferro, e noutra, pela nova expansão urbana da região Sul de Belo Horizonte. Sua localização por si só já deveria ensejar ações do governo para a sua preservação e proteção. Os impedimentos de ordem financeira, entretanto, podem deixar desprotegida mais uma importante área estratégica para a educação e a conservação ambientais.

Diante da indefinição quanto à forma mais efetiva e realista de proteção da Serra, sugerimos o acatamento da solicitação de nova audiência pública, que, a nosso ver, deve ocorrer em reunião conjunta da Comissão de Participação Popular e da de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

Relação de convidados para a audiência pública

- 1 - Associação Arca – Amaserra.
- 2 - Fundação Biodiversitas.
- 3 - Associação Mineira de Defesa do Ambiente – Amda.
- 4 - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.
- 5 - Paulo Emílio Guimarães Filho, Gerente do Parque Estadual da Serra do Rola–Moça.
- 6 - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.
- 7 - Ministério Público do Estado.
- 8 - Prefeitura Municipal de Brumadinho.
- 9 - Prefeitura Municipal de Nova Lima.
- 10 - Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais – Amig.
- 11 - Cia. Vale do Rio Doce.
- 12 - Polícia Militar de Meio Ambiente e Trânsito.

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 2.555/2008

Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial

Relatório

De autoria do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, o projeto de lei em tela visa declarar de utilidade pública a Associação dos Produtores Artesanais de Queijo do Serro, com sede nesse Município.

Examinada a matéria preliminarmente pela Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade, cabe agora a esta Comissão deliberar conclusivamente sobre ela, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.555/2008 pretende declarar de utilidade pública a Associação dos Produtores Artesanais de Queijo do Serro, que tem

como finalidade primordial lutar pelos interesses econômicos e sociais desse segmento.

Para tanto, defende a preservação do queijo artesanal; organiza a sua produção e comercialização; presta assistência técnica e viabiliza recursos para o desenvolvimento dessa atividade; representa perante os poderes públicos e a iniciativa privada os seus associados.

Isso posto, acreditamos ser a instituição merecedora do título de utilidade pública.

Conclusão

Pelas razões expostas, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.555/2008 em turno único.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2008.

Chico Uejo, relator.

MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

A Assembléia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações:

de apoio à Proposta de Emenda à Constituição nº 66/2008, a ser encaminhada ao Presidente da Câmara dos Deputados (Requerimento nº 2.715/2008, do Deputado Bráulio Braz);

de apoio ao Projeto de Lei nº 1.453/2007, que tramita na Câmara dos Deputados, a ser encaminhada ao Presidente dessa Casa (Requerimento nº 2.716/2008, do Deputado Bráulio Braz);

de aplauso à Comarca de Curvelo pela obtenção do melhor resultado, entre as comarcas de segunda entrância, na Semana da Conciliação - 2007 (Requerimento nº 2.734/2008, do Deputado Doutor Viana);

de aplauso à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig - pelos 34 anos de sua fundação (Requerimento nº 2.743/2008, do Deputado Doutor Viana);

de congratulações com a comunidade de Corinto pela comemoração dos 84 anos de emancipação desse Município (Requerimento nº 2.744/2008, do Deputado Doutor Viana);

de congratulações com a Comarca de Governador Valadares, na pessoa do Juiz Orientador da Central de Conciliação, Dr. Roberto Apolinário de Castro, por sua premiação pelo melhor desempenho na Segunda Semana da Conciliação do TJMG (Requerimento nº 2.745/2008, do Deputado Jayro Lessa);

de congratulações com o Sr. Ailton Ricaldoni Lobo por sua posse como Presidente do Conselho Empresarial da Indústria e Energia da Associação Comercial de Minas (Requerimento nº 2.746/2008, do Deputado Jayro Lessa);

de pesar pelo falecimento do ex-Deputado Jorge Orlando Flores Carone, ocorrido no dia 30/7/2008, em Belo Horizonte (Requerimento nº 2.748/2008, do Deputado Sávio Souza Cruz);

de pesar pelo falecimento do ex-Prefeito Municipal de Belo Horizonte Célio de Castro, ocorrido em 20/7/2008, nesta Capital (Requerimento nº 2.750/2008, do Deputado Wander Borges);

de aplauso à PMMG pela eficiente atuação nas operações do clássico Atlético e Cruzeiro em 13/7/2008 (Requerimento nº 2.751/2008, do Deputado Zezé Perrella);

de congratulações com a Corregedoria-Geral de Justiça por seu 60º aniversário (Requerimento nº 2.752/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com a estudante Marina Menezes Almeida, que será representante da América do Sul e Caribe na conferência sobre o meio ambiente a ser realizada pela ONU na Coreia do Sul, em 2010 (Requerimento nº 2.758/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de aplauso ao Sgt. PM Ederson de Assis Carvalho, do 5º Batalhão da PMMG, pela apresentação da dissertação "Projeto Olho Vivo: a íris dos olhos da segurança pública", aprovada pelo programa de pós-graduação em Geografia e Tratamento da Informação Espacial da PUC Minas (Requerimento nº 2.767/2008, da Comissão de Segurança Pública);

de congratulações com a Fetaemg pela realização da 3ª Feira de Agricultura Familiar de Minas Gerais - Agriminas - e pelos bons resultados das atividades desenvolvidas pela entidade no primeiro semestre do corrente ano (Requerimento nº 2.775/2008, da Comissão de Política Agropecuária);

de aplauso aos policiais civis mencionados pela ação que culminou na prisão de Tiago Rodrigo Martins da Silva, integrante da mais ousada e bem articulada quadrilha do País, no Bairro Aparecida, nesta Capital. (Requerimento nº 2.776/2008, da Comissão de Segurança Pública);

de apoio à demarcação da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, a ser encaminhada ao Presidente do STF, tendo em vista o julgamento, a ser realizado por essa Corte, de ação judicial relativa à matéria. (Requerimento nº 2.792/2008, da Comissão de Direitos Humanos);

de aplauso aos policiais civis que participaram da operação que levou à prisão de Adílson José de Melo, conhecido como "Cirurgião" e acusado

de adulteração de veículos (Requerimento nº 2.800/2008, da Comissão de Segurança Pública).

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 19/8/2008

O Deputado João Leite* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembléia, mineiros e mineiras que acompanham a reunião da Assembléia Legislativa nesta tarde. Ocupo hoje esta tribuna por um motivo muito especial: estou aqui para conchamar todos os nossos pares, todos os parlamentares de Minas, independentemente de seus partidos, a fazer um gesto de solidariedade política.

Srs. Deputados, temos o dever de dar todo o nosso apoio à candidatura de Fahim Sawan à Prefeitura de Uberaba, e peço licença para explicar o porquê. Não se trata, meus amigos, de óbvio reconhecimento ao homem Fahim, ao pai de família correto, exemplar, ao empresário ousado e responsável ou ao parlamentar honesto, decente, que faz política com as mãos limpas. Não se trata também de apoiá-lo para que alcance o sonho de governar a sua cidade. Trata-se de reunir os homens e as mulheres de bem desta Casa e, ousaria dizer, de todo o Estado em torno dessa causa; exatamente, uma causa.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte)* - Deputado João Leite, gostaria de parabenizar V. Exa. por, em boa hora, trazer a esta Casa uma palavra de apoio ao Deputado Fahim Sawan. Temos que dar o testemunho do brilhante Deputado que é, da sua atuação na Assembléia Legislativa em prol não só de Uberaba, mas de todo o Triângulo Mineiro. Penso que, se Uberaba tiver responsabilidade, se tiver o desejo de ver uma pessoa correta, honesta, trabalhadora, zelando pelo futuro de todo o seu povo, indiscutivelmente irá sufragar o nome de Fahim Sawan, com a convicta certeza de que a cidade só terá a ganhar. Muito obrigado, Deputado João Leite, pelo aparte a mim concedido.

O Deputado João Leite* - Sou eu quem agradece.

A Deputada Ana Maria Resende (em aparte)* - Obrigada, Deputado João Leite. Primeiramente, quero falar que vivi, do meu nascimento até os 6 anos, em Uberaba, portanto tenho com a cidade um vínculo de amizade, carinho e respeito muito grande. E tenho certeza, Deputado, que uma administração municipal boa se faz com pessoa honesta e competente. Pessoa como Fahim, que não tem nem uma mancha em seu nome, em sua honra. Um candidato, um Prefeito que, tenho certeza, nunca maculará o nome dessa grande cidade, que tem vocação natural para o progresso.

Para completar, tenho certeza de que o nosso Governador Aécio Neves torce e ajudará para ter um parceiro da estatura de Fahim, não só pelo tamanho, mas pela estatura moral e de comprometimento com o crescimento e a melhora da qualidade de vida de todos os que moram em Uberaba. Muito obrigada.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Obrigada, Deputado João Leite. Parabenizo-o pela sua fala e quero fazer das suas palavras as minhas, dizendo ao nosso querido Deputado Fahim Sawan, futuro Prefeito de Uberaba, que não está sozinho nessa luta. A grande maioria desta Casa está marchando junto para acabar definitivamente com o estilo ultrapassado e vencido de fazer política da atual administração. V. Exa. tem o nosso total e irrestrito apoio. Uberaba merece um Prefeito como V. Exa., um homem honesto, de família, que tem projetos para a cidade e apoio do nosso Governador Aécio Neves e da maioria dos parlamentares desta Casa. Estamos, ombro a ombro, marchando para a luta, para dar mais cidadania ao povo querido de Uberaba.

Conte conosco e, com toda a certeza, com a maioria do povo de Uberaba, que está na expectativa de, no dia 5, colocar na Prefeitura uma pessoa que revolucionará e reconstruirá Uberaba com o estilo que lhe é peculiar. Obrigado.

O Deputado João Leite* - Obrigada, Deputado Célio Moreira. Concedo a palavra ao Deputado Carlos Mosconi, grande Líder nacional do meu partido, o PSDB.

O Deputado Carlos Mosconi (em aparte) - Muito agradecido, Deputado João Leite. Agradeço as suas palavras, tão elogiosas, a meu respeito e o cumprimento por seu pronunciamento fazendo considerações a respeito do Deputado Fahim Sawan.

Meu caro Deputado João Leite, sou um admirador do Deputado Fahim Sawan, que, há alguns anos, filiou-se ao PSDB, quando eu era Presidente desse partido em nosso Estado. Foi uma alegria muito grande. Creio que não aconteceu em Uberaba, mas em Uberlândia. Ele levou uma comitiva grande de Uberaba e se filiou ao PSDB em Uberlândia. De lá para cá, temos tido muito contato. Observo, Deputado João Leite, o trabalho de Fahim Sawan nesta Casa, onde exerce a sua função de Deputado com muita dignidade e competência. Ele é um observador, procura coisas em benefício do Estado. Além disso, frequenta com muita assiduidade a Comissão de Saúde, da qual é membro, levando propostas muito interessantes, com bastante profundidade, para defender os interesses de Minas Gerais e de Uberaba, sua cidade, onde estive com ele mais de uma vez. Agora, durante este mandato, estivemos na abertura de um escritório político do PSDB - aliás, no escritório político dele - e em outras oportunidades, nas quais sempre manifestou seu interesse e cuidado com Uberaba, uma das grandes cidades do Estado. Assim como ele, é preciso realmente haver parlamentares aqui com essa preocupação.

Meu caro Deputado João Leite, o Deputado Fahim Sawan, que exerce essa função aqui de maneira exemplar, naturalmente está preparado para alçar outros vãos. Estamos aqui para apoiá-lo. Um político do gabarito dele, com sua intenção, disposição e vontade de trabalhar naturalmente tem de contar - aliás, contará - com o apoio quase unânime desta Casa. Parabéns, Deputado João Leite. Meu abraço ao Deputado Fahim Sawan.

O Deputado Eros Biondini (em aparte) - Caro Deputado João Leite, agradeço-lhe o aparte. Gostaria de corroborar os elogios que V. Exa. presta ao nobre Deputado Fahim Sawan. Convivendo nesta Casa com o Deputado Fahim Sawan, sou testemunha de que é um parlamentar assíduo nas reuniões ordinárias, extraordinárias e em todos os outros debates que esta Casa promove e é uma pessoa admirável. Quem o conhece e consegue conviver com ele um pouco mais de tempo o admira pela sua conduta e pelo homem que é. Não bastasse isso, há pouco tempo tive a grata oportunidade de correr as ruas de Uberaba no veículo do Deputado Fahim Sawan, num encontro muito informal, em que me mostrava todos os seus projetos e como era estar hoje em dia em Uberaba. Então, ali nos conhecemos melhor. Ganhou ainda mais a minha admiração e credibilidade. Naquela ocasião, eu e o PHS manifestamos não somente a nossa solidariedade, mas também o nosso apoio à candidatura do Deputado Fahim Sawan.

Deputado João Leite, tenho a convicção e a certeza de que a vitória de Fahim Sawan em Uberaba será a do povo dessa grande cidade. E, mais do que isso, ultrapassa as fronteiras e os limites dela. Além disso, é a vitória de todos nós, que estaremos lado a lado com o Deputado Fahim Sawan, aliás, com o Prefeito Fahim Sawan, na Assembléia, sendo seus representantes. Deputado João Leite, parabenizo-o pela ponderação e

ao Deputado Fahim Sawan pela conduta e pelo seu futuro.

O Deputado João Leite* - Obrigado, Deputado Eros Biondini. Deputado Hely Tarquínio, sempre meu Líder, não lhe posso negar este momento para também manifestar-se. Concedo-lhe aparte.

O Deputado Hely Tarquínio (em aparte) - Deputado João Leite, gostaria de agradecer-lhe a generosidade de permitir-me a palavra neste momento para somar-me à sua fala, concordando em número, gênero e grau com V. Exa. no apoio a Fahim Sawan, assim como a maioria desta Casa. Como filho de Uberaba, tenho a honra de estar junto com a maioria desta Casa, apoiando-o. Conhecemos esse companheiro leal e competente - aliás, meu colega de profissão, que tem trazido a esta Casa os melhores projetos, oriundos do seu discernimento e da sua inteligência. Com a maioria da Bancada do PSDB e das outras bancadas, tem enaltecido esta Casa, demonstrando sempre, em seus projetos, preocupação com a justiça social. Pelo seu grande espírito de liberdade, pela busca dessa igualdade e oportunidade que sempre prega, V. Exa. busca, principalmente, desenvolver Minas Gerais na área da saúde. Temos a certeza de que, à frente da Prefeitura de Uberaba, V. Exa. fará a cidade mais feliz, humana e, sobretudo, descontraída do ponto de vista de liberdade, de constrangimento por má administração, e fará com que ela se afirme cada vez mais no cenário mineiro, ultrapassando também os limites no cenário nacional. Temos a certeza de que V. Exa. fará os indicadores sociais serem cada vez melhores, com um IDH melhor, elevando, assim, Uberaba ao lugar que merece, cumprindo o seu grande destino. V. Exa. contará com a aprovação de todo o povo. Estaremos lá. V. Exa. tem o nosso apoio decidido e o da maioria desta Casa. Muito obrigado.

O Deputado João Leite* - Agradeço. Peço licença aos Deputados Vanderlei Jangrossi e Ronaldo Magalhães, que também se manifestarão. O próximo orador, o Deputado Luiz Humberto Carneiro lhes concederá um aparte. Concluo o meu pronunciamento sobre esta grande causa, em torno da qual nos reunimos, de levar um projeto político identificado com a história e os melhores valores de Minas, um projeto que mostre como deve ser feita uma verdadeira administração pública.

Além da experiência de Fahim Sawan como Secretário de Estado, a experiência demonstrada e adquirida como parlamentar nesta Casa, como Presidente da Frente Parlamentar de Luta contra as Drogas e de comissões, relator de matérias importantes para todo o Estado de Minas, credencia-o para ocupar esse cargo tão importante, para administrar Uberaba. Quero também salientar o diálogo nacional que Fahim possui. Sou testemunha do seu diálogo constante com Jaime Lerner, ex-Prefeito de Curitiba, que realizou, na cidade, um trabalho que é exemplo para muitas cidades mundiais, como Londres, que recentemente adotou o modelo de transporte coletivo de Curitiba, Bogotá e Medellín, com grande sucesso. Há ainda o diálogo internacional. Acompanhei pessoas vindas de fora do Brasil para conversar com Fahim Sawan em Uberaba. Sei que ele tem o apoio do Governador de Aécio Neves e também, como vimos, a manifestação de vários parlamentares; leva, portanto, o grande apoio desta Casa. Fahim possui grande experiência na área da saúde. Sabemos o que os uberabenses têm sofrido, e Fahim levará toda a sua experiência para ajudar as pessoas em Uberaba. Temos de estar todos juntos na campanha liderada por Fahim Sawan, que é capaz de criar uma grande convergência dos homens e das mulheres de bem de Uberaba e de liderar uma campanha que esclareça as pessoas e que prove que os políticos não são todos iguais. Definitivamente, eles não são iguais, e o exemplo é Fahim Sawan. Que Deus o abençoe, meu caro Fahim, nessa caminhada! Muito obrigado, Sr. Presidente.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Meu caro Presidente José Henrique, caríssimas Deputadas, Srs. Deputados, como Líder do Bloco Social Democrata e também como Líder do PSDB nesta Casa não poderia deixar de registrar este raro e importante momento de solidariedade política. Quero somar-me a ele e o faço, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, de forma absolutamente convicta.

Da mesma forma que os senhores conhecem de perto o excelente trabalho do Deputado Fahim Sawan nesta Casa, em defesa de Uberaba, do Triângulo Mineiro e em apoio ao desenvolvimento de Minas, eu também o conheço.

Deputado Fahim Sawan, V. Exa. tem sido um aliado fundamental do Governador Aécio Neves no grande projeto de recuperação do prestígio político, da importância econômica e do papel histórico de Minas no cenário nacional. Por tudo isso, ao lado do Governador e da grande maioria dos parlamentares desta Casa, emprestamos-lhe o nosso apoio nessa nova caminhada. Tenho certeza de que Uberaba compreenderá a grande necessidade que está diante da cidade.

Digo aos uberabenses que, com Fahim Sawan, Uberaba contará com um apoio político que jamais teve na sua história, além do decisivo apoio do Governador Aécio Neves e de dezenas de parlamentares de todos os partidos, que, nesta Casa, já demonstraram isso. Com esse apoio, meu caro amigo Fahim Sawan, V. Exa. terá condições de atender às reivindicações da cidade de Uberaba, impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento e transformar a vida dos Uberabenses.

O Deputado Ronaldo Magalhães (em aparte)* - Obrigado, Deputado Luiz Humberto Carneiro. Parabênizo V. Exa. por falar nesta tarde, na Assembléia Legislativa, de Uberaba, cidade que tão bem conhece, pois é vizinha de Uberlândia, e também, acima de tudo, por falar desse cidadão, dessa pessoa tão especial que é Fahim Sawan.

Lembro-me bem de V. Exa. como Secretário de Saúde de Uberaba, quando assessorou e ajudou o meu amigo Marcos Montes a fazer um grande governo nessa cidade. Conheci melhor Fahim Sawan aqui, na Assembléia. Trata-se de uma pessoa dedicada, comprometida com os trabalhos legislativos, mas, acima de tudo, com a política de Uberaba, com o processo político mineiro e até nacional.

Pelo que sei, Uberaba precisa realmente de político desse naipe. Precisa de um político que faça o que tem de ser feito, com muita capacidade, honestidade e sinceridade, e que seja ligado ao eleitor, ao cidadão de Uberaba.

Como companheiro do Fahim Sawan, quero dizer-lhe que continue a contar com todos os seus companheiros, pelo menos com a grande maioria da Assembléia, que sempre estará ao seu lado para que faça um grande trabalho nessa cidade. Uberaba precisa de mudança, e de uma mudança para melhor; precisa de um cidadão comprometido realmente com o povo. Um abraço. Que Fahim Sawan seja feliz! Com certeza, Uberaba ganhará muito e poderá ser essa cidade maravilhosa do Triângulo Mineiro de que tanto gostamos.

O Deputado Getúlio Neiva (em aparte) - Obrigado, Deputado Luiz Humberto Carneiro. Quero também me manifestar sobre essa personalidade ímpolita, homem probo que conhecemos ao longo desses anos aqui, na Assembléia, o companheiro Fahim Sawan.

Estive com ele em Uberaba e vi como o povo gosta dele, na sua sinceridade, na sua humildade, no seu caráter humanitário e, sobretudo, na sua capacidade de conversar e entender-se com as pessoas.

Quero trazer também o meu depoimento sobre essa figura extraordinária que conheci. Uberaba está de parabéns com essa representação humana fantástica que é o Fahim Sawan.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Obrigado Getúlio e parabéns por esse grande trabalho na Assembléia Legislativa.

O Deputado Vanderlei Jangrossi (em aparte)* - Nobre Deputado, não poderia deixar de me pronunciar sobre essa pessoa que teve oportunidade de conhecer e dela estar junto por várias vezes, o Dr. Fahim Sawan, médico. Em Uberaba, pelo que vimos, diante de tantas feridas que foram abertas, de tantos problemas em várias situações, tenho certeza de que, na condição de médico, com a sensibilidade de médico e também como homem público, V. Exa. encontrará soluções para curar todas as feridas que hoje lá se encontram, para toda a população, para a área social e em todos os setores. Tenho certeza de que V. Exa. terá capacidade, inteligência, terá sensibilidade humana, de médico, de Deputado, de político, para encontrar soluções para todos os problemas de Uberaba.

Lá tivemos oportunidade de estar juntos por várias vezes, tanto na situação da fraude do leite, no encontro na cooperativa, tentando sanar os problemas, como na Concana, junto à comissão, mostrando a grande exposição do setor do agronegócio, principalmente do setor da cana-de-açúcar no Triângulo Mineiro. Estivemos juntos também em outras ocasiões, quando demonstramos e falamos que estávamos apoiando V. Exa. incondicionalmente, até por estar no PP. Sabemos que são da base de governo, base também no PSDB, mas, na época, a situação não era a mesma em Uberaba. Como representante do PP, Presidente da Comissão de Política Agropecuária e amigo de V. Exa., externo-lhe grande apoio, digo que certamente Uberaba só tem a ganhar. Tenho a certeza de que, com o apoio que tem, com o conhecimento e amizades que tem, com o Deputado Luiz Humberto Carneiro, grande parceiro, com amizades em Uberlândia e em todo o Triângulo, com a amizade de todos os Deputados aqui, que certamente o estão apoiando e aprovando-o de forma incondicional, V. Exa. fará um grande trabalho em Uberaba, cidade que só ganhará tendo V. Exa. como Prefeito. Infelizmente, perderemos um grande parceiro aqui nesta Casa, mas certamente daremos continuidade a essa amizade e a essa parceria que estamos concluindo para o desenvolvimento da região. Parabéns, e conte com o nosso apoio. Tenho a certeza de que, como já estamos vendo hoje nas pesquisas, V. Exa. já está lá, alcançando grande êxito. Mais uma vez, parabéns ao futuro Prefeito. No dia 5 de outubro, Fahim Sawan, Prefeito de Uberaba.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Muito obrigado, Deputado Vanderlei Jangrossi. Sr. Presidente, gostaria de pedir para estender o tempo, porque muitos são os Deputados que querem aqui trazer o apoio a esse grande amigo, companheiro e Deputado Fahim Sawan. Concedo aparte ao Deputado Tiago Ulisses.

O Deputado Tiago Ulisses (em aparte)* - Obrigado, Deputado Luiz Humberto Carneiro. Não poderia deixar de registrar, em meu nome e em nome dos parlamentares do PV, do nosso Líder, Deputado Agostinho Patrús Filho, o nosso apoio, a nossa amizade e a nossa dedicação à vitoriosa campanha de Fahim Sawan à Prefeitura de Uberaba. Em outubro, ele chegará lá e registrará, até que enfim, uma melhora da qualidade de vida do povo de Uberaba. Além de grande parlamentar, Fahim Sawan é um grande profissional, uma grande figura humana. Trata-se de uma pessoa sensível, dedicada às causas sociais e que fará de Uberaba, com apoio do nosso Governador Aécio Neves e dos nossos companheiros na Assembléia Legislativa, um lugar melhor para se viver. O Triângulo contará, em breve, com mais um grande Prefeito. Muito obrigado.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Gostaria de deixar o nosso apoio, a nossa consideração e o nosso incentivo ao nosso grande Deputado e futuro Prefeito. Na oportunidade, eu não poderia deixar de pedir ao Sr. Secretário de lá, aqui da Assembléia, chamado João Franco, que saiu daqui me devendo. Ele está me devendo e, publicamente, faço um apelo de que, agora, na campanha, pelo menos, ele pague a dívida dele, que ele venha aqui para me pagar. O Sr. João Franco, ex-Diretor desta Casa, pegou um dinheiro emprestado comigo e não pagou. Ele saiu daqui, ficou de me pagar e não pagou. É triste falar isso. João Franco, venha aqui pagar, porque agora vai ficar desempregado, pois, com certeza, vai perder a eleição, pois o Deputado Fahim Sawan vai ganhar. Um abraço, Deputado. Sucesso, e que apareça o João Franco para fazer o pagamento a este Deputado. Afinal de contas, quem deve tem de pagar. Ele me pediu dinheiro emprestado e não pagou até hoje. Muito obrigado.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Obrigado, Deputado Alencar.

Já disse que tenho a certeza de que o povo de Uberaba compreenderá a grande oportunidade que está tendo, a possibilidade de eleger - e com certeza o fará - o Deputado Fahim Sawan para Prefeito de Uberaba, por tudo isso, pelo apoio político que Uberaba terá como nunca teve. Deputado Fahim Sawan, quero parabenizá-lo por essa grande abertura na disputa dessa eleição, abrindo e conseguindo a maior coligação já vista pelo povo uberabense. Isso mostra que V. Exa. terá, na sua administração, uma postura moderna, com a participação do povo uberabense e de todos aqueles que representam os partidos políticos. É por isso que tem recebido desta Casa e em todos os lugares um grande apoio. Então gostaria de lhe dizer, Fahim Sawan, que estaremos juntos nessa empreitada. Tenha a absoluta certeza de que poderá contar com o nosso apoio, com o apoio desse seu amigo Deputado, assim como com o apoio dos demais Deputados desta Casa, que, por diversas vezes, já se manifestaram não só por amizade, mas sobretudo por ver em V. Exa. uma pessoa competente e que fará uma administração moderna, como o Governador tem exigido de todos os Prefeitos, ao buscar, com sucesso, essa grande parceria com as Prefeituras. Enfim, gostaria de lhe dizer, Fahim Sawan: conte conosco agora e conte sempre com esta Casa e com os seus amigos Deputados.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Fahim Sawan* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, meus amigos, é difícil, neste momento, ter palavras para agradecer esse gesto de solidariedade e de confiança de todos vocês. Gostaria que soubessem que estou comovido, mas também muito feliz não apenas por receber uma honraria dessa magnitude, de tantos e tão diferentes apoios aqui manifestados, mas por ver cada um dos senhores, importantes parlamentares de Minas Gerais, votados e eleitos por várias e diferentes regiões, colocarem-se aqui ao lado da minha cidade de Uberaba. Aqui peço licença para repetir as palavras dos Deputados João Leite e Luiz Humberto Carneiro: nunca, em tempo algum, Uberaba contou com um arco de apoio tão expressivo, tão forte, tão decisivo para o desenvolvimento de nossa região. Vejo, Sr. Presidente, meu Líder Lafayette de Andrada, Srs. Deputados, que essa é uma diferença fundamental para o processo que está por vir e para o nosso projeto para a cidade. Em Uberaba, estamos realizando uma campanha limpa, correta, honesta, crítica, sem atacar a honra de quem quer que seja, propondo justamente isto: unir, juntar forças, apoios e recursos de todos aqueles que amam a nossa cidade e querem fazê-la melhor.

Concedo aparte ao ilustre e grande amigo Deputado Zezé Perrella.

O Deputado Zezé Perrella (em aparte)* - Bom, Deputado Fahim, quero dizer da nossa alegria - e não só do nosso Partido, o PSDB - pela sua candidatura: as notícias que recebemos é que está indo maravilhosamente bem. Tenho certeza de que você fará uma administração que entrará para a história de Uberaba. Estava brincando com o Deputado João Leite: você tem hoje o apoio do Atlético e do Cruzeiro, algo inédito, difícil de acontecer. Mas isso ocorre em função de tudo o que você representa para Uberaba e para todo o Triângulo Mineiro, Deputado atuante e companheiro que é. Aquelas pessoas ainda não tiveram oportunidade de conversar com V. Exa., de acompanhar o seu dia-a-dia aqui na Assembléia, de conhecê-lo mais intimamente, como aconteceu comigo. Eu já era seu amigo. V. Exa. foi uma das pessoas que mais me ajudou na minha campanha para Senador. Não tínhamos ainda essa relação de afinidades e de amizade, mas tive o privilégio de conviver com V. Exa. nesses menos de dois anos de Assembléia. Além da grande admiração que tinha por V. Exa., passei a ter uma grande amizade. Quero falar ao povo de Uberaba da importância dessa candidatura que não é só sua, mas também do nosso querido Governador Aécio Neves, que está junto com V. Exa. nessa empreitada, buscando o melhor para Uberaba. Tenho certeza de que a vitória virá. Mais importante do que isso é a união do povo de Uberaba em torno da sua candidatura. V. Exa. é um homem de bem, íntegro e um grande administrador, pois já provou na sua caminhada como empresário. As administrações hoje estão precisando de pessoas que tenham não só sensibilidade política, mas também experiência em gestão, e V. Exa. já provou que tem competência. Uberaba ganhará muito com sua eleição. Conte comigo. Se precisar, dou um passeio em Uberaba para abraçar os seus eleitores e vou fazê-lo com muita alegria, pois sei que estou apoiando uma candidatura vitoriosa que trará um progresso maravilhoso para Uberaba. Um abraço e parabéns pela caminhada.

O Deputado Fahim Sawan* - Muito obrigado, Deputado Zezé. Tenho-o como grande amigo.

Quero dizer-lhes que Uberaba quer o melhor. Nós, uberabenses, não podemos mais contentar-nos com o pouco. Vamos trocar o constrangimento e a vergonha por um novo tempo, levantar a cabeça, juntar as pessoas de bem e unir as nossas forças para enfrentar o atraso. Enfrentar e vencê-lo pelo bem de Uberaba e de Minas. Muito obrigado a todos os senhores mais uma vez.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlin Moura* - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Lafayette de Andrada, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, queridos telespectadores da TV Assembléia. Venho a esta tribuna hoje para prestar uma homenagem póstuma a um grande amigo, a um grande jornalista, ícone da imprensa mineira, que, infelizmente, nos deixou no último sábado, dia 16 de agosto. Refiro-me ao jornalista Délio Rocha, Vice-Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Minas Gerais. Ele foi um exemplo na sua área. Recentemente havia ingressado nos quadros do nosso partido, o PCdoB. Quero fazer a leitura de um manifesto em homenagem a ele, escrito pela diretoria do PCdoB. (- Lê:)

"Délio Rocha, aço em flor. A direção do PCdoB lamenta profundamente a morte de seu aguerrido militante, o jornalista Délio Rocha, e aproveita para enviar uma mensagem de condolências a seus familiares. Pelo tempo que assinou sua ficha, Délio poderia ser considerado um filiado recente. Faz poucos meses que adentrou nossa sede com a ficha já preenchida, grudada ao título eleitoral, num gesto que demonstrava a certeza sobre o caminho que resolvera trilhar. Porém, para o PCdoB, Délio era considerado um dos seus mais antigos militantes, pois em nenhum momento de sua vida abandonou a causa socialista, por muitos anos como filiado ao antigo PCB.

Desde a década de 60, Délio Rocha atuou nos movimentos sociais mineiros. Participou das lutas do Sindicato dos Jornalistas a partir do difícil ano de 1968, passando por várias de suas diretorias. Atualmente exercia o cargo de Vice-Presidente da entidade, tarefa que honrou com invejável dedicação até os últimos momentos. Desempenhava também a função de Vice-Presidente no Conselho Estadual de Direitos Humanos. Amplo nos relacionamentos e firme nos princípios, Délio trabalhou com alguns dos políticos mais renomados de Minas Gerais, como, por exemplo, Tancredo Neves e Patrus Ananias.

Como disciplinado comunista, aproveitou esses meses em que voltou à militância partidária para realizar vários trabalhos, chamados por ele de tarefas. Emprestou sua escrita para textos que mantinham sempre como fio condutor a certeza de servir a alguma causa. Um dos mais recentes tornou-se o manifesto de apoio dos trabalhadores à candidatura de Jô Moraes para a Prefeitura de Belo Horizonte."

Tive a honra também, como parlamentar, de ter sua colaboração incessante quando da realização do seminário "Minas de Minas". Num boletim informativo de meu mandato, o qual acompanhou tal seminário, tivemos o brilhante texto de Délio Rocha sobre a situação da mineração de Minas Gerais. Mais recentemente, numa tarefa abnegada, militante e voluntária, Délio Rocha esteve constantemente, até o dia de sua cirurgia, comigo em Contagem, ajudando a compreender essa cidade para elaborar o texto do nosso programa de governo para o Município. Délio saiu de lá, no final da tarde, despedindo-se e dizendo que ficaria fora do ar por apenas 10 dias, que voltaria para continuarmos o trabalho do programa de construção de uma cidade melhor. Mesmo sem voltar, sua presença continua lá.

"Suas palavras no papel completavam-se em perfeita harmonia, com a firmeza de quem acredita e defende uma idéia e a beleza de quem sonha com um novo mundo. Seu jornalismo era um espelho de sua personalidade. Délio era como se fosse um aço esculpido de uma flor.

A nós, que comungamos com os ideais socialistas nutridos desse camarada ao longo da sua vida, cabe seguir e divulgar o seu legado. Fica para as novas gerações de comunistas o exemplo daquilo que Che Guevara chamava de novo homem, que combina a luta cotidiana em defesa de sua ideologia com a alegria permanente de viver, características que Délio Rocha mostrou durante a sua existência."

Esse é o texto que a Comissão Política do Partido Comunista do Brasil fez por ocasião de seu falecimento. O passamento de Délio Rocha também calou profundamente personalidades do mundo profissional, do mundo jornalístico. Seu velório, seu enterro, contou com a presença dos mais renomados jornalistas, profissionais de Minas Gerais, dos mais renomados meios intelectuais de Minas Gerais, pelo grande exemplo que deu a todos, pelo grande carisma que possuía. Vários textos foram escritos para homenagear esse grande profissional. Um deles chamou minha atenção, por isso peço licença para, aqui, reproduzir esse texto, de outro ícone da imprensa mineira: o jornalista Dídimo Paiva.

Dídimo Paiva escreve sobre Délio: "Ao amigo e companheiro Délio Rocha. Não sei quem disse que a história não é uma ciência, mas pura arte, porque na história só se logra êxito pela imaginação. Pois saibam todos que Délio Rocha fez história pela imaginação, coragem e determinação. Seu nome não aparece entre os heróis da luta contra a ditadura, mas ele foi permanentemente insubmisso. Ele fez a primeira leitura do texto que escrevi denunciando as torturas em Minas, publicado em maio de 1964.

Poucos sabem, mas foi ele quem lançou meu nome para a Presidência do Sindicato, publicando pequena nota na famosa coluna Notas do Dia, do "Estado de Minas". Motivo: um dia antes, em novembro de 1964, fui encarregado de saudar o colega Sebastião Nery, que veio lançar aqui seu primeiro livro, "Folclore Político", na sede do Sindicato. Diante de uma multidão de convidados, inclusive chefes militares, declarei: "Nery não está escrevendo folclore porque a censura tomou conta das redações. Nós queremos liberdade e a volta da democracia". Desde então, com o apoio da diretoria, transformamos o nosso Sindicato numa trincheira da redemocratização.

Todos os sindicatos passaram a freqüentar o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais. Foi ali que nasceu o novo sindicalismo. É curioso, mas nenhum livro de história escrito por gente da esquerda e da direita reconhece essa verdade. Délio nunca esmoreceu. Comunista convicto, nunca escondeu sua filiação e contava com total apoio de nossa diretoria. Sonhava com o mundo sem pares e oprimidos. Ainda agora como Vice-Presidente na diretoria encabeçada por Aloísio Moraes, dava continuação à luta. Que, lá de cima, em algum lugar cheio de estrelas, Délio continue civicamente empenhado na mesma luta! Espero que os jovens jornalistas, mesmo desempregados, assumam o seu lugar. Adeus, Délio! Nós, os velhos dromedários, juramos nunca faltar ao nosso compromisso na batalha em defesa do direito de saber do povo brasileiro. Dídimo Paiva. Belo Horizonte, 16/8/2008."

Fazemos esse registro e transmitimos a nossa solidariedade a sua viúva e a seus filhos. Durante a vida inteira, Délio lutou pela liberdade de imprensa, pela liberdade de expressão e pela consciência cívica do povo brasileiro. Sonhava permanentemente com o Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte e Contagem livres e soberanos, valorizando o seu povo.

Por meio dessas palavras, queremos expressar o nosso sentimento de pesar. Queremos ainda pedir a todos os que militam no meio jornalístico que nunca deixem baixar a bandeira em defesa da liberdade de imprensa e de um jornalismo isento que combata toda e qualquer forma de opressão. Temos a certeza de que a ausência, quando bem cultivada, se transforma em presença. Os textos de Délio Rocha, a sua escrita e a sua linguagem estão - e sempre estarão - presentes em nosso cotidiano. Fica aqui a nossa homenagem. Minas Gerais sempre contará com a memória viva do nosso querido jornalista Délio Rocha. Muito obrigado, Sr. Presidente.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado André Quintão* - Sr. Presidente Deputado Lafayette de Andrada, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, na semana passada vim a

esta tribuna para democraticamente discordar das duras críticas do Governador Aécio Neves dirigidas ao governo Lula. Críticas que focaram basicamente a elevação dos gastos do governo Lula, os quais se materializaram na área social, em uma hipotética má gestão pública desses recursos. Naquela oportunidade, lembrei que a concepção de papel do Estado que nós, do PT, defendemos considera o recurso despendido em políticas sociais não como um gasto qualquer, e sim um investimento para garantir a dignidade do ser humano e a vida. Vida em plenitude. Essa é a nossa concepção. Ficamos muito felizes de o governo Lula ampliar investimentos em novas escolas técnicas federais, universidades públicas e bolsas de estudo para os alunos da rede privada do ensino superior por meio do ProUni, para o programa Bolsa-Família, para o programa Luz para Todos e para o programa de fortalecimento da agricultura familiar. Que bom sermos hoje governados por um Presidente que tem essa sensibilidade social! Alertei o Governador que verificasse a execução orçamentária dos seus projetos estruturadores considerados prioritários. Dos 54 projetos que tivemos condição de acompanhar no sistema integrado Siafi, apenas 5 tinham uma execução orçamentária de 50%, até o meio do ano. Portanto 49 projetos estavam abaixo da média. Sem falar nos projetos estruturadores prioritários com 1,7%, 10% ou 12%, uma execução orçamentária ínfima. Para nossa surpresa, o Governador continuou a fazer suas críticas. No sábado, no Rio de Janeiro, tivemos, mais uma vez, a oportunidade de verificar críticas do Governador, mais específicas, dirigidas ao Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC. O Governador de Minas disse que o PAC é marqueteiro, uma peça de "marketing", que bastaria andar por Minas Gerais para perceber que o PAC não existe. Reitero publicamente, mais uma vez, o respeito que tenho pelo Governador Aécio Neves, um dos políticos hoje com mais expressão em nosso país. S. Exa. fez um excelente trabalho na Presidência da Câmara dos Deputados. Reconheço pontos positivos em seu governo, principalmente na revalorização do planejamento público. Concordo com a estratégia dos projetos estruturadores, com monitoramento de resultados. Mas acredito que o seu governo também tem falhas, principalmente nas chamadas políticas públicas sociais e de combate às desigualdades regionais. Acredito que houve, no mínimo, um exagero verbal por parte do Governador ao atacar o governo Lula, mais uma vez, particularmente em relação a um programa que está transformando a vida urbana do nosso país, criando condições para sustentar um crescimento econômico superior a 5% nas áreas de energia, logística e infra-estrutura, também com impacto social, especialmente em ações voltadas para o saneamento básico e para a área de habitação. Para que a palavra do Governador não seja incompreendida nacionalmente, pois, se acreditaram em S. Exa., acreditarão que Minas Gerais não tem obras do PAC, quero dizer que o PAC terá um investimento total de R\$35.700.000.000,00 no Estado de Minas Gerais.

Até 2010, R\$29.300.000.000,00 serão destinados para empreendimentos exclusivos e de caráter regional. Na infra-estrutura logística, por exemplo, há concessões rodoviárias, particularmente na BR-381, obras de duplicação da BR-153 e do seu entroncamento, em Uberlândia, da BR-050, Uberaba-Uberlândia, do trevo de Curvelo até Sete Lagoas, além da pavimentação do trecho de Ilícinea a São Sebastião do Paraíso, entre outras obras importantes. Essas já estão sendo licitadas ou iniciadas. Para não falar de todo o Estado de Minas Gerais, somente em Belo Horizonte há recursos previstos da ordem de R\$1.938.000.000,00, sendo R\$1.300.000.000,00 para a área do saneamento e R\$633.000.000,00 para a habitação. São muitos os recursos do PAC. Aqui em Belo Horizonte, para produção habitacional, foram destinados recursos para os Bairros Betânia, Camargos, Jaqueline, Santa Maria, Sinimbu, Santa Mônica, Solimões, Tupi, Vitória, Residencial Laranjeiras. Há também obras de urbanização do Aglomerado da Serra. O Vila Viva, uma das obras que chegou a ser visitada pelo Presidente Lula, é considerado hoje referência para o Brasil. Companheiros de partido do Governador estiveram aqui com o Prefeito Pimentel para visitar essa mesma obra, feita com recursos do PAC, além de obras no Morro das Pedras e Pedreira, Taquaril, Alto Vera Cruz, Aglomerado das Pedras, Vila São José, sendo esta reivindicada há décadas em Belo Horizonte. O candidato apoiado pelo Governador esteve visitando essas obras do PAC recentemente - a imprensa até fez a divulgação. Não acredito que seja uma peça de "marketing" o que está sendo realizado na Vila São José.

Poderíamos falar de obras do PAC em dezenas de Municípios de Minas Gerais, mas o tempo não nos permite. Esse Programa de Aceleração do Crescimento tem comitê gestor, e os dados são disponibilizados de maneira transparente no "site" do governo federal. Quem ainda tiver dúvidas sobre a efetividade desse programa pode consultar o governo federal. É evidente que algumas obras dependem de licenciamento ambiental. Esse é um cuidado que todo governante deve ter, de vincular desenvolvimento econômico, distribuição de renda e respeito ambiental. Portanto é importante que as obras do PAC tenham todo o procedimento ambiental adequadamente cumprido. Também é importante que haja lisura na contratação das obras.

Foram levantadas suspeitas, e houve ação preventiva do governo federal com o intuito de averiguar os Municípios que não tinham nenhum problema comprovado e estão, portanto, com os recursos liberados. Quanto àqueles sobre os quais pairam dúvidas, haverá monitoramento próprio, e aqueles que eventualmente não agiram de conformidade com a legislação não terão seus recursos liberados, caso não corrijam os erros procedimentais.

Sr. Presidente, mais uma vez, gostaria de vir aqui discordar do Governador. Não estou entendendo esse tom agressivo contra o governo Lula, particularmente contra o PAC. Aproveito para fazer uma defesa veemente de uma mulher guerreira, que tem conduzido o PAC com muita competência, a Ministra Dilma Rousseff, mineira que viveu no Rio Grande do Sul, é uma das militantes de esquerda das mais combativas e foi companheira do nosso Prefeito, Fernando Pimentel, nos anos de chumbo. Ela tem colocado sua competência a serviço do País. Não entendo as críticas do Governador ao PAC, chamando-o de marqueteiro, atingindo a nossa Ministra Dilma Rousseff e o governo Lula. Deputado Carlin, não compreendo esse destempero nas suas críticas.

Imagine que o seu candidato, apoiado em Belo Horizonte, tem visitado as obras do PAC com frequência. Assim, gostaria de fazer a defesa do governo Lula, do PAC e da Ministra Dilma Rousseff, que tem conduzido o PAC com firmeza e competência, o qual não considero ser uma obra de "marketing". Pelo contrário.

Deputado Carlin Moura, nessa execução orçamentária, que tive o cuidado de analisar, um dado me chamou a atenção. A área de propaganda do governo do Estado teve uma diferença de 100% entre o crédito inicial e o crédito autorizado, e a média de execução orçamentária nos gastos de publicidade do Governador é maior que a média dos projetos estruturadores. Aliás, isso consta no Siafi, isto é, são dados comprovados. Então, se há alguma peça de "marketing" ou de exagero na comunicação, não acredito que seja da parte da Ministra Dilma Rousseff nem do PAC.

Na área da defesa social, já que o Governador também criticou o governo Lula e a questão da liberação dos recursos para a segurança pública, o governo do Estado, na área de defesa social, de segurança pública e de recursos próprios, teve um percentual de 16,26% de execução orçamentária. Dessa forma, não é possível transferir as mazelas do sistema de segurança pública, históricas em Minas, diga-se de passagem. Não estou querendo que o Governador resolva de uma hora para outra todo o passivo, mas transferir uma responsabilidade, que tem um acúmulo, um passivo histórico, para o governo federal é, no mínimo, cometer uma injustiça, porque, dos recursos próprios, o governo gastou apenas 16,26%.

O Deputado Carlin Moura (em aparte)* - Deputado André Quintão, estive pensando e avaliando e só compreendo as críticas proferidas pelo Governador Aécio Neves, recentemente, ao nosso Presidente Lula como fruto do clima político-eleitoral. Só pode ser. Não há outra justificativa, por se tratar de críticas gratuitas ao Presidente Lula, ao Presidente que mais tem feito pelos pobres e excluídos de nosso país, ao Presidente que mais investiu no Estado de Minas Gerais nos últimos 50 anos e que tem um profundo carinho com Minas e com Belo Horizonte.

Achei estranho, ou melhor, soou mal a crítica feita pelo Governador Aécio Neves, crítica que entendo ser fruto do calor das eleições. O Governador deveria refletir um pouco sobre isso porque, além de criticar o Presidente Lula, talvez por más influências do processo eleitoral, ele quer fazer o contrário do que o Presidente Lula vem fazendo, que é investir no povo, nas pessoas mais sofridas.

O Governador, na semana passada, Deputado André Quintão, contrariamente a Lula, vetou um projeto aprovado nesta Casa, que é o projeto Bolsa-Atleta, que visa a tirar as crianças da exclusão social e incluí-las na sociedade por meio do incentivo da prática desportiva, para tirá-las do mundo da droga e para evitar que elas sejam os bandidos que amanhã venham a ocupar as penitenciárias. O Governador vetou esse projeto

sob o argumento estapafúrdio de que o Bolsa-Atleta é contrário ao interesse público. O Governador Aécio Neves escreveu, no papel, que o Bolsa-Atleta é contrário ao interesse público. Valha-me Deus! Onde ele está com a cabeça? Quem será que o está influenciando para fazer essas críticas tão desencontradas ao Presidente Lula?

O Deputado André Quintão - Agradeço ao Deputado Carlin Moura. Gostaria de terminar dizendo que respeito muito o Governador Aécio Neves, mas o respeito do Parlamento também implica a possibilidade de divergência democrática.

Gostaria de convidar o Governador, não para andar pelo Estado de Minas inteiro, dado o grande número de compromissos de sua agenda, mas para se fazer presente pelo menos em Belo Horizonte, no Aglomerado da Serra, na Vila São José e na Avenida Belém, para que ele veja um trabalho muito importante e competente realizado pelo Prefeito Fernando Pimentel, em parceria com o governo Lula.

Tenho o maior orgulho de ter um Presidente do PT e um Prefeito do PT. Essa parceria do PT, em Belo Horizonte e no governo federal, é uma parceria que deu certo em Belo Horizonte.

A obra do PAC em BH não é peça de "marketing"; pelo contrário, está mudando a vida das pessoas. O Bolsa-Família também não é peça de "marketing", pois só em Belo Horizonte mais de 70 mil famílias são atendidas, assim como 17 mil jovens são atendidos pelo Projovem. São muitas as intervenções do governo Lula em Belo Horizonte, e acredito que o Governador Aécio Neves não tenha essas informações sobre o andamento das obras do PAC em Minas Gerais, mas que sua assessoria e os Deputados da base do governo, zelosos como são, irão informá-lo. Não é à toa que há candidato da base do Governador colocando retrato do Lula em seus materiais de campanha. Todos querem ter o apoio do Lula, e deve ser porque seu governo está, de fato, transformando a vida de milhões de brasileiros. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 18/8/08, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Antônio Carlos Arantes

exonerando Sirlene Josefa da Silva Arantes do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas.

Gabinete do Deputado Doutor Rinaldo

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 8/8/08, que nomeou Cláudia Rodrigues Mota para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Gabinete do Deputado Lafayette de Andrada

exonerando, a partir de 22/8/08, Ondina Maria de Andrada Couto e Andrada do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

TERMO DE CONTRATO DE DOAÇÃO

Contratante (doadora): Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada (donatária): Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente - Município de Minduri. Objeto: doação de bens móveis. Licitação: dispensa, nos termos do art. 17, II, "a", da Lei Federal nº 8666, de 1993.